Influência do polimento de superfície e viscosidade do compósito na dureza de diferentes resinas compostas

Autor(res)

Ricardo Danil Guiraldo
Emmily Jandira Carneiro Dos Santos
Leonardo Demartini Penna
Mateus Rodrigues Tonetto
Murilo Baena Lopes
Sandrine Bittencourt Berger
Edgar Pedreiro Ribeiro
Delise Pellizzaro Contreras

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

O objetivo neste estudo foi avaliar a dureza de compósitos com diferentes polimentos de superfície e viscosidades. Os compósitos fluídos Filtek Supreme Flow e GrandioSO Heavy Flow; e o compósito de viscosidade regular Filtek Z350 XT foram divididos em nove grupos (N = 81) de acordo com o compósito e o polimento da superfície do topo da amostra. As amostras foram confeccionadas com a superfície em contato com tira de poliéster (controle), lâmina de silicone translúcido (utilizada na técnica da resina injetada) e lâmina de silicone translúcido com realização posterior de acabamento e polimento (n = 9). Após a confecção das amostras, foram armazenas em água destilada a 37ºC por 24 horas e submetidas ao teste de dureza Knoop. Posteriormente, foram submetidas ao protocolo de envelhecimento simulado por termociclagem com 10.000 ciclos e submetidas ao teste novamente. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e posteriormente à Análise de Variância e ao teste de Tukey (a= 0,05). No geral a dureza dos compósitos quando confeccionados em contato com lâmina de silicone translúcido com posterior acabamento e polimento (53,56 KHN) foi estatisticamente superior aos confeccionados com tira de poliéster (46,50 KHN) que foi significantemente maior aos confeccionados com lâmina de silicone translúcido (34,85 KHN). O acabamento e polimento após a polimerização do compósito é etapa imprescindível quando a realização da técnica da resina injetada.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular